

Após restauro, obra de Calixto volta à Bolsa

A tela retrata a fundação da Vila de Santos

DA REDAÇÃO

Praça da República, Centro de Santos, 1545. O fundador da então Vila, Braz Cubas, toca o recém-inaugurado pelourinho (monumento símbolo do Reino de Portugal) e vira-se contra o sol para ler a Carta Foral, onde palavras iluminadas ditam as leis do novo povoado.

Esta é a cena central da Fundação da Vila de Santos, retratada em tela por Benedicto Calixto. Após um ano e quatro meses de restauro, a obra voltou ontem para o Salão do Pregão do Museu do Café, no Centro Histórico.

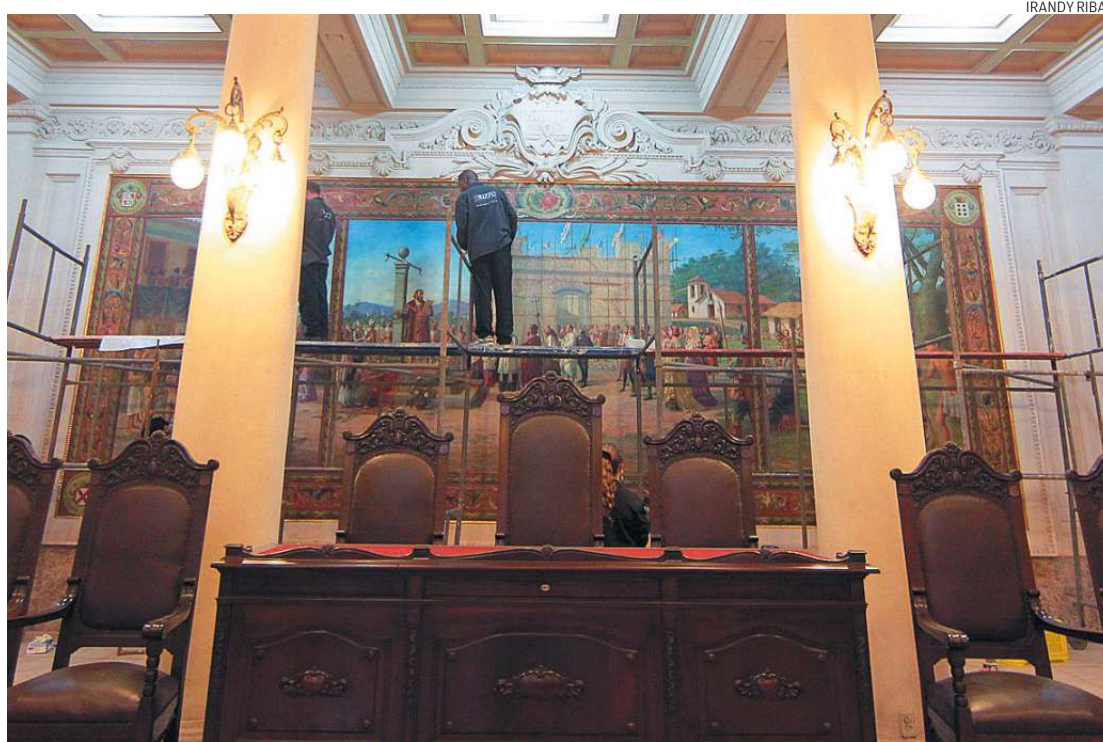
“Esse e os outros dois painéis do Salão representam a evolução do Município. Mostram sua importância histórica e são

parte integrante do edifício”, explica a diretora técnica do Museu (abrigado na Bolsa do Café de Santos), Mônica Rezek.

A obra pintada em tinta a óleo, no painel de 2,5 metros de altura por 7,8 metros de comprimento, é uma releitura da história assinada por Calixto em 1922, mesmo ano da inauguração da Bolsa do Café.

Essa é a quarta restauração do quadro. As anteriores ocorreram nas décadas de 1950, 1980 e 1990.

A cada novo restauro, técnicas de cada época tentaram salvar a identidade da paisagem. Na primeira vez, por exemplo, houve uma segunda camada de tinta na cena.



Para abrigar a tela de Benedicto Calixto, as paredes do Salão do Pregão do Museu foram impermeabilizadas

E mais percalços foram achados pelos 18 profissionais na última intervenção. “As laterais da tela estavam deterioradas com fungos. Já a parte inferior foi agredida pela umidade ascendente vinda do solo por capilaridade”, detalha a coordenadora do restauro, Marcia Rizzo.

MINUCIOSO

A obra de arte passou por um minucioso processo de restauração no ateliê. Foram retiradas as intervenções anteriores inadequadas e resgatada a pintura original.

As paredes do Salão do Pregão do Museu do Café também

foram impermeabilizadas para receber o quadro. E o hall de entrada do local foi higienizado para eliminação dos fungos.

RESGATE

De acordo com Márcia, o restauro devolve quase completamente as característi-

Outras telas

Ao lado do painel da fundação da Vila de Santos, há outras duas telas de Benedicto Calixto sobre a Cidade: *Porto de Santos em 1822 - Visto da Ilha de Braz Cubas*, ainda na época colonial, e *Porto de Santos em 1922 - Visto do Morro Pacheco*, já urbanizado. Estes dois quadros também foram restaurados por Márcia Rizzo e voltaram a exposição em fevereiro.

cas originais da obra.

Trata-se de um trabalho interdisciplinar, discutido em conjunto com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e a Secretaria de Estado de Cultura.

O estudo também contou com a parceria da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFERJ) e da Universidade de São Paulo (USP).

SERVIÇO - MUSEU DO CAFÉ - RUA XV DE NOVEMBRO, 95, CENTRO HISTÓRICO. ABERTO DE TERÇA-FEIRA A SÁBADO, DAS 9 ÀS 17 HORAS, AOS DOMINGOS, DAS 10 ÀS 17 HORAS. INGRESSOS ENTRE A R\$ 2,50 E R\$ 5,00.

Nova barca da Dersa já tem nome

DA REDAÇÃO

Com 3.987 votos, o que representa 17,2% do total, o nome *Menina da Praia* foi o vencedor da eleição popular para batizar a nova barca de passageiros da Dersa, que opera na travessia entre Santos e Guarujá, desde o dia 17 de abril.

A campanha, lançada pela empresa para escolher a identidade da embarcação, começou no mesmo dia, apresentando 11 nomes para escolha popular em uma enquete no portal online de *A Tribuna* (www.tribuna.com.br) ou por meio de cédulas de papel disponíveis nos

terminais de embarque.

Ao todo, foram 23.167 votos, sendo 4.857 registrados na internet e outros 18.310 contabilizados nos pontos de passagem dos usuários. A votação se estendeu até a meia-noite do dia 24.

Em segundo lugar ficou o

nome *Sereia*, com 3.853 votos (16,6%) do total. A terceira opção foi *Baleião*, escolhida por 3.707 pessoas (16%). *Estrela do Mar* ficou na quarta posição, com 3.180 votos (13,7%); seguida por *Novas Ilhas*, escolhida por 1.770 usuários (7,6%); *Tempos Modernos* foi

eleita por 1.529 pessoas (6,6%); *Nova Travessia* teve 1.098 votos (4,74%), *Onda do Mar*, 1.026 votos (4,4%); *Capitania* (999 votos, ou 4,3%); *Vida Caiçara* (897 votos, ou 3,8%) e *Boa Maré* (650 votos, ou 2,8%). Votos brancos e nulos somaram 471.

AR-CONDICIONADO

A lancha LS 01 tem ar-condicionado, poltronas no lugar dos bancos, bicicletário e televi-

são. A embarcação é feita com 100% de fibra, mais leve e resistente à corrosão marinha. A capacidade é para 370 passageiros, sendo 219 sentados e 151 em pé.

Ela foi feita sob encomenda a um estaleiro de Belém do Pará, junto com uma outra que deve operar até junho.

Ambas somam um investimento de R\$ 6,7 milhões. Outras duas barcas deverão começar a operar ainda em 2013.